

VALOR DA CESTA BÁSICA EM 2024: UM DESAFIO PARA O TRABALHADOR

Nádia Ligianara Dewes Nyari¹.

DOI: 10.47094/IICOBREM.2025/1

RESUMO

O estudo analisou a relação entre o valor do salário mínimo e o poder de compra dos produtos da cesta básica em Lucas do Rio Verde-MT no ano de 2024. Com base no Decreto-Lei nº 399 de 1938 e no Art. 7º, inciso XIII, da Constituição Federal de 1988, que determinam uma jornada de trabalho de 8 horas diárias ou 44 horas semanais, e considerando que o salário mínimo foi de R\$ 1.412 em 2024, o estudo busca compreender como as variações nos preços afetam a capacidade de compra da população local. A pesquisa foi realizada entre fevereiro e novembro de 2024, pelo Núcleo de Pesquisas em Administração e Ciências Contábeis do Centro Universitário LaSalle (Unilasalle/Lucas), com base na metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Os resultados mostraram que todos os produtos da cesta básica sofreram aumento de preço no decorrer do ano, devido a fatores como instabilidade climática, desvalorização do real, aumento da demanda ou por conflitos externos. O custo da cesta básica variou ao longo do ano a média foi de R\$ 886,15, ou seja 71% da renda mensal (salário mínimo de R\$ 1.412,00 de acordo com o Decreto nº 11.864/2023) do trabalhador apenas com alimentação. O salário mínimo ideal seria de R\$ 7.766,10, representando 5,72 vezes (salário mínimo atual) o que evidencia a dificuldade em atender às necessidades básicas como saúde, moradia e educação da população. Nesse sentido, o estudo reforça a necessidade de políticas públicas para conter a inflação e melhorar o poder aquisitivo, além de sugerir a continuidade de pesquisas para embasar decisões mais eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: Produtos alimentícios. Valor da cesta básica. Salário-mínimo. Jornada de trabalho.